

Roriz exige prova de corrupção no Metrô

JORNAL DO BRASIL

29 JUL 1993

29 JUL 1993

LUIS TURIBA

SÃO PAULO — O governador Joaquim Roriz fez ontem, ao receber na fábrica da Mafersa os primeiros quatro carros do Metrô, um desafio público aos políticos que se opõe à obra: “Perguntem, verifiquem, investiguem, façam auditorias para saber se existe corrupção na construção do Metrô. Não vão conseguir provar nada. Meu Deus, quantas críticas injustas a uma obra que o povo brasileiro quer”, disse o governador em tom emocionado.

Roriz reconheceu, no entanto, que deve reavaliar o cronograma da obra em função dos cortes orçamentários e que “é possível que somente 15 das 33 estações” venham a ser inauguradas em abril de 1994.

O governador Roriz estava

acompanhado da primeira-dama, Dona Weslian, e dos secretários de Obra, José Roberto Arruda, dos Transportes, Antônio Aureliano, da Cultura, Fernando Lemos e da Comunicação, Welington Moraes. Ao discursar, foi muito aplaudido pelos trabalhadores da Mafersa, pois a encomenda de 80 carros tem garantido o emprego de aproximadamente 1.000 pessoas. O governador Luis Antônio Fleury e o presidente da Força Sindical, Luiz Antônio Medeiros, não compareceram.

Comentou-se que, em função da suspensão das encomendas do Metrô de São Paulo, a Mafersa já está demitindo operários e a presença de ambas poderia causar constrangimentos. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo informou, inclu-



Roriz foi ver vagão em São Paulo

sive, que hoje fará manifestação em frente a fábrica.

Viagem — Os quatro primeiros carros do Metrô partiram ontem mesmo de São Paulo em quatro diferentes carretas. Após a entrega da chave ao governador Roriz e os discursos de costume, os carros tiveram suas vidraças protegidas por madeirites e foram embrulhados em lonas.

A viagem de São Paulo a Brasília, por estrada, deve durar 10 dias. A princípio, ficou acertado que devem chegar a Brasília sábado, dia 7 de agosto. Domingo, os carros serão atração no Eixão do Lazer e na segunda-feira ficarão expostos à visitação pública em frente ao Palácio do Buriti.

Até abril de 1994, a Mafersa espera entregar 40 carros.